

ZOOLOGIA

INFLUÊNCIA DE PARÂMETROS AMBIENTAIS SOBRE A REPRODUÇÃO DE *Pachycheles monilifer* (Dana, 1852) (CRUSTACEA, ANOMURA, PORCELLANIDAE). G.Y. Hattori, N. Prette & M.A.A. Pinheiro – Agronomia (Departamento de Biologia Aplicada à Agropecuária – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Câmpus de Jaboticabal).

A temperatura da água e o fotoperíodo são parâmetros ambientais que apresentam grande influência sobre a reprodução dos crustáceos decápodos. Neste sentido, o presente trabalho visa analisar a influência de tais fatores sobre a fecundidade média relativa e percentual de fêmeas ovígeras do porcelanídeo *Pachycheles monilifer*. Foram coletados 210 exemplares (180 fêmeas ovígeras e 30 não ovígeras) no costão rochoso da Praia Grande, Ubatuba (SP), durante o período de agosto/96 a maio/97. A equação de fecundidade potencial e os dados de fecundidade média relativa referem-se a um trabalho anterior, que faz parte desse mesmo projeto. As médias de temperatura da água e fotoperíodo foram calculadas mensal e sazonalmente, sendo submetidas a ANOVA e confrontadas pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O percentual de fêmeas ovígeras foi determinado para cada mês de coleta e associado com as respectivas médias de cada fator ambiental, utilizando o coeficiente de correlação de Pearson, sob um nível de significância de 5%. Os dados de fecundidade média relativa foram também submetidos a mesma análise de correlação. As equações de fecundidade foram determinadas para cada estação do ano e comparadas graficamente. O maior potencial reprodutivo foi constatado para a primavera, seguida pelo outono, verão e inverno. A menor temperatura da água foi registrada no inverno ($21,6\pm 0,9^{\circ}\text{C}$) e a maior no verão ($26,6\pm 1,1^{\circ}\text{C}$). O outono apresentou o menor fotoperíodo ($11,0\pm 0,4\text{h}$) contrastando com o maior registrado na primavera ($13,0\pm 0,4\text{h}$). Em ambas as análises não foi constatada a existência de correlação significativa dos fatores abióticos com a reprodução ($p>0,05$), o que contradiz a literatura. Tal fato pode ser explicado pelo hábito críptico de *P. monilifer*, que vive no interior de galerias nos aglomerados formados pelo poliqueto *Phragmatopoma caudata* (= *P. lapidosa*), onde a ausência de penetração dos raios solares e a temperatura constante promovem um microclima ideal para a espécie, possibilitando sua reprodução contínua durante todo o ano.

Orientador(es): Marcelo Antonio Amaro Pinheiro

Bolsa: CNPq/PIBIC